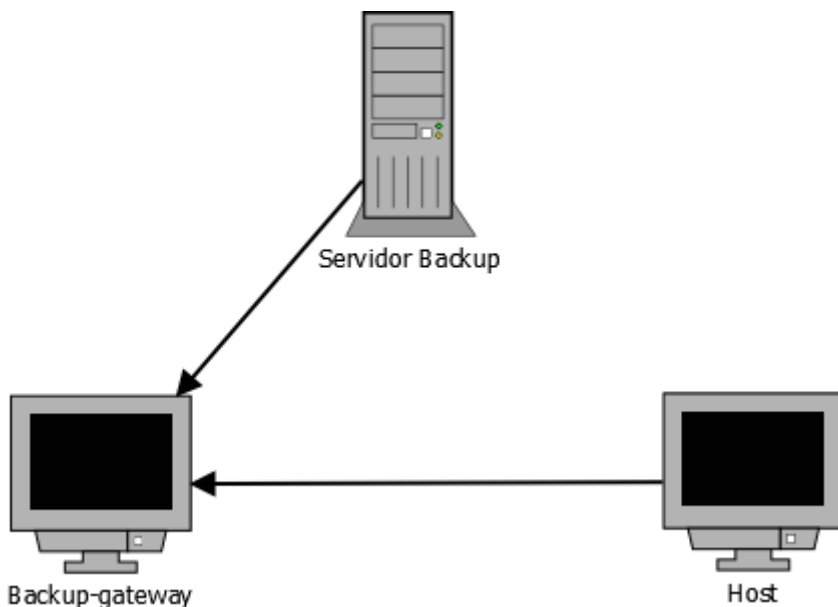


Backup do Samba 4

Introdução

Este documento visa a orientação para a configuração de backup dos dados de configurações do Samba4. Porém, não é uma solução para backup dos arquivos dos usuários, servidor de arquivos e etc. A efetivação destes procedimentos permite rápida restauração de um servidor samba com problemas ou implantação de um servidor novo baseado nas configurações restauradas de um anterior.

São utilizados scripts para a realização do backup e baseados em documentação oficial. A versão do samba que funciona corretamente com estes scripts é o Samba v4.0-v4.8. Para versões acima, existe outra abordagem oficial. Estes scripts podem funcionar no próprio host do samba que deve possuir um cliente de backup. Caso não seja possível instalar o cliente de backup, o script pode funcionar normalmente, mas após a geração dos arquivos de saída, estes devem ser enviados a um host intermediário que sofrerá o backup por meio de um cliente válido. Este segundo esquema pode ser representado pela seguinte figura:



Host seria o servidor samba4. O **backup-gateway** é o host intermediário que recebe os dados gerados pelo script de backup do samba e possui um cliente de backup válido. O **servidor de backup** é o Bacula, Bareos ou outro servidor desejado.

Backup do samba4

Preparação

Primeiro, tenha um usuário com permissões de administrador e crie um diretório no qual serão armazenados os arquivos gerados para backup. No caso, será utilizado o diretório

```
/root/backup/samba
```

```
$ sudo mkdir /root/backup/samba -p
```

Realize o download do *tarball* do samba contendo o script de backup fornecido pelos desenvolvedores.

```
$ cd /usr/src
$ sudo wget http://ftp.samba.org/pub/samba/samba-latest.tar.gz
$ sudo tar -xvzf samba-latest.tar.gz
```

Encontre o script em questão:

```
$ find / -iname samba_backup
```

Deverá aparecer uma saída apontando esta localização. Onde "x.x" é a especificação da versão do samba no seu cenário:

```
/usr/src/samba-4.x.x/source4/scripting/bin/samba_backup
```

Copiar para um local adequado, exemplo: **/root/scripts/**:

```
$ sudo cp /usr/src/samba-4.8.4/source4/scripting/bin/samba_backup /root/scripts/
```

A partir daqui preste bastante atenção. Será necessário **alterar variáveis no script original** e posteriormente inserir um trecho de código se for o seu caso. Caso seu **samba4 seja compilado**, realize da seguinte maneira:

```
$ sudo nano /root/scripts/samba_backup

DIRS="private etc sysvol"
FROMWHERE=/usr/local/samba
WHERE=/root/backup/samba
```

Caso o seu **samba4 seja instalado via pacotes** de repositórios:

```
$ sydi nano /root/scripts/samba_backup

DIRS="private /etc/samba sysvol"
FROMWHERE=/var/lib/samba
WHERE=/root/backup/samba
```

Agora insira (cole) o seguinte trecho de código na linha 85 se o seu **samba4** foi instalado via **repositório de pacotes**:

```
elif [ "$d" = "/etc/samba" ]; then
    # Run the backup.
    # --warning=no-file-ignored set to suppress "socket ignored" messages.
    tar cjf ${WHERE}/${n}.${WHEN}.tar.bz2 $d --warning=no-file-ignored
    Status=$?          # Preserve $? for message, since [ alters it.
    if [ $Status -ne 0 ]; then
        echo "Error while archiving ${WHERE}/${n}.${WHEN}.tar.bz2 - status = $Status"
        exit 1
    fi
```

Este código é necessário pois sem ele uma parte dos arquivos não seria copiada.

Ajuste permissões:

```
$ sudo chmod 750 /root/backup/samba/
$ sudo chown root:root /root/scripts/samba_backup
```

Execução

Antes de rodar o script é **NECESSÁRIO** parar o serviço do samba. Então, faça da seguinte maneira:

```
$ sudo service samba stop
$ /root/scripts/samba_backup 2>/dev/null
```

Os arquivos ficarão em **/root/backup/samba/**:

```
$ ls root/backup/samba/
_etc_samba.2018-08-20.tar.bz2
samba4_private.2018-08-20.tar.bz2
sysvol.2018-08-20.tar.bz2
```

Rotina de backup

Sugere-se a adição deste script à rotina do host para uma execução periódica. Porém, é importante alterar o script para que seja possível **parar o samba antes de executar o script!** Pode ser inserido tal código ao script:

```
# PARAR SAMBA, INÍCIO DO SCRIPT:
/etc/init.d/samba stop

.....

# INICIAR SAMBA APÓS TODA A EXECUÇÃO DO SCRIPT, NAS ULTIMAS LINHAS:
# START SAMBA
/etc/init.d/samba start
```

Restaurando os arquivos

Por se tratar de procedimento **complexo** em que o sucesso depende muito das variáveis envolvidas no ambiente, não é possível garantir o sucesso dos métodos de restauração à seguir para **qualquer caso**. Assim, o administrador deve realizar os devidos ajustes para conseguir ter sucesso na operação.

Observações importantes:

- Nunca tente restaurar e realizar uma troca de versão do samba ao mesmo tempo. Sempre restaure, tenha um sistema funcional, e depois realize a atualização;
- Não troque o *hostname* nem o endereço de IP para não ter problemas com o kerberos e DNS;
- **RECOMENDADO:** restaure na mesma instância de S.O que estava executando o serviço anteriormente.
- Se for necessário reinstalar o sistema, será necessário que primeiro seja instalado corretamente o seu *active directory controller*.

Pare o samba!

```
$ sudo /etc/init.d/samba stop
```

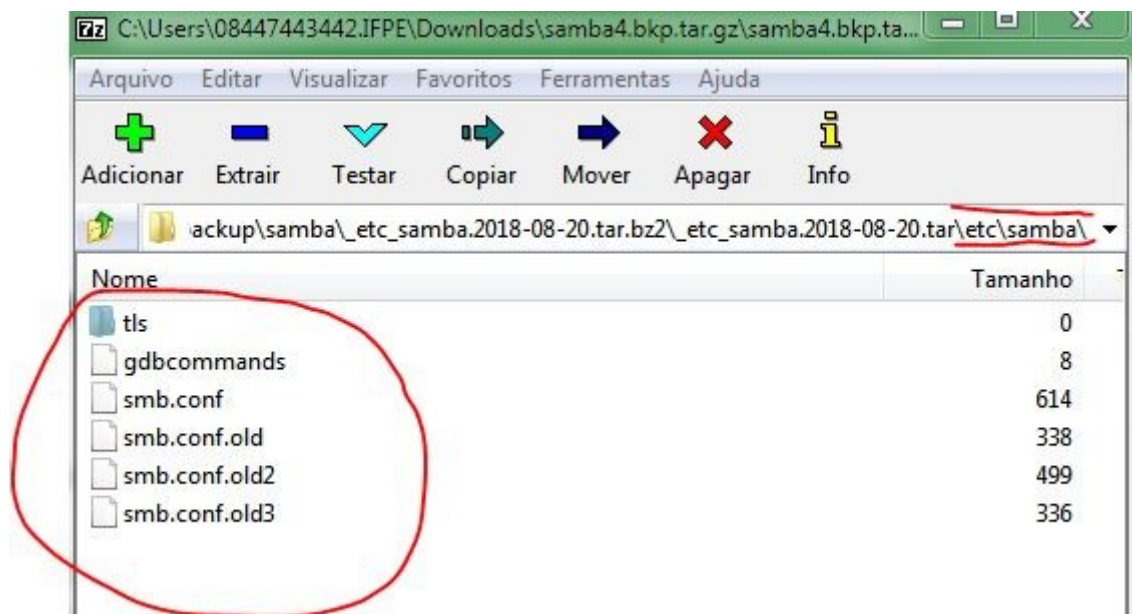
Remova os diretórios anteriores **caso samba4 seja compilado:**

```
$ sudo rm -rf /usr/local/samba/etc
$ sudo rm -rf /usr/local/samba/private
$ sudo rm -rf /usr/local/samba/var/locks/sysvol
```

Apague os diretórios anteriores caso samba4 seja instalado via repositório de pacotes:

```
$ sudo rm -rf /etc/samba/
$ sudo rm -rf /var/lib/samba/sysvol/
$ sudo rm -rf /var/lib/samba/private/
```

O arquivo compactado por vezes vai gerar uma estrutura de diretórios partindo da raiz "/", assim, ao copiar do backup para a pasta real, copie somente a parte do caminho que resta. Por exemplo, no caso de /etc/samba/ copie o diretório, dentro do arquivo compactado relativo ao etc, a partir do que estiver dentro de "samba", ou seja:



Estes arquivos devem ser copiados para **/etc/samba/**.

Assim, copie para os caminhos reais os conteúdos dos arquivos do "etc" (**_etc_samba.Timestamp.tar.bz2**), "private"(**samba4_private.Timestamp.tar.bz2**) e "sysvol"(**sysvol.Timestamp.tar.bz2**). Os caminhos reais, como apontado anteriormente, dependem da instalação do seu samba, se compilada ou não. *Timestamp* é um data no formato AAAA-MM-DD, Ex: 2018-08-24.

Supondo que esteja no diretório que contém os três arquivos do backup:

```
$ sudo tar -jxf etc.{Timestamp}.tar.bz2 -C /CAMINHO/COMPILADO/OU/NÃO
$ sudo tar -jxf samba4_private.{Timestamp}.tar.bz2 -C /CAMINHO/COMPILADO/OU/NÃO
$ sudo tar -jxf sysvol.{Timestamp}.tar.bz2 -C /CAMINHO/COMPILADO/OU/NÃO
```

Renomeie os arquivos *.ldb.bak para *.ldb:

```
$ find /LOCAL/D0/PRIVATE -type f -name '*.ldb.bak' -print0 | while read -d $'\0' f ; do mv
"$f" "${f%.bak}" ; done
```

Se o backup não contém ACLs extendidas, execute:

```
$ sudo samba-tool ntacl sysvolreset
```

Se você utiliza o samba como backend DNS, execute o comando à seguir para consertar os hardlinks das bases DNS:

```
$ sudo samba_upgradedns --dns-backend=BIND9_DLZ
```

Então pode reiniciar o serviço do samba e realizar os devidos ajustes.

```
$ sudo /etc/init.d/samba start
```

Referências

https://wiki.samba.org/index.php/Using_the_samba_backup_script

https://wiki.samba.org/index.php/Back_up_and_Restoring_a_Samba_AD_DC

Revisão #1

Criado 13 September 2018 17:34:11 por Aleciano Ferreira

Atualizado 6 November 2018 11:36:03 por Aleciano Ferreira